

Rosa Carvalho
ÀS ESCURAS

IN THE DARK

textos | *texts*

ISABEL CARLOS
JOÃO SOUSA CARDOSO

Rosa Carvalho

ÀS ESCURAS

IN THE DARK

DOCUMENTA

Rosa Carvalho, pintora com um sólido percurso na arte portuguesa, tem vindo a explorar, mais recentemente, novas formas de expressão, com a criação de pequenas maquetas-esculturas, nunca até agora mostradas de forma global e que constituem o núcleo mais surpreendente da exposição *Às Escuras*, que agora se apresenta.

Comissariada por Isabel Carlos, a exposição integra também pintura dos últimos anos que se distingue da obra anterior, quer pelas técnicas utilizadas, quer pela sua temática, contribuindo deste modo para uma renovada percepção da sua actividade.

Inserida na parceria tão relevante que desde há uma década existe entre a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e a Fundação Carmona e Costa, esta é a primeira exposição que tem lugar depois da morte de Maria da Graça Carmona e Costa, membro activo do nosso Conselho de Patronos, grande mecenas das Artes, amiga dos artistas, coleccionadora singular e galerista. É por isso justo que neste momento aqui fique a expressão da nossa gratidão, a afirmação de que a sua memória não será esquecida e o voto de que outros artistas se possam vir juntar a Jorge Martins, Manuel Baptista, Eduardo Batarda, Pedro Calapez, Rui Chafes e José Pedro Croft, que apresentámos nos últimos anos com o seu entusiástico apoio.

ANTÓNIO GOMES DE PINHO

(Presidente da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva)

Rosa Carvalho, a painter with a sound track record in Portuguese art, has lately been exploring new forms of expression, through the creation of small maquette-sculptures. These pieces, which until now had never been shown in a comprehensive way, form the most surprising section of *Às Escuras [In the Dark]*, the exhibition we now present.

Curated by Isabel Carlos, the show also features a number of recent paintings that are quite different from her earlier ones, in both technical and thematic terms, thus offering us a renewed perception of her work.

A new link in the momentous, decade-long partnership between the Arpad Szenes – Vieira da Silva Foundation and the Carmona e Costa Foundation, this exhibition is the first we present together since the passing of Maria da Graça Carmona e Costa, an active member of our Patrons Council, a major supporter of the Arts, a friend of artists, an unequalled art collector and gallery owner. It is therefore fitting that we express here our gratitude to her, vowing that her memory shall not be forgotten and that other artists will join Jorge Martins, Manuel Baptista, Eduardo Batarda, Pedro Calapez, Rui Chafes and José Pedro Croft, whose work we have showcased in recent years with her enthusiastic support.

ANTÓNIO GOMES DE PINHO

(President of the Arpad Szenes – Vieira da Silva Foundation)



Neste momento em que fomos chamados a continuar a obra dos fundadores Maria da Graça e Vítor Carmona e Costa, queremos sublinhar que estamos cientes da importância do seu legado à cultura portuguesa, e da responsabilidade em o fazermos perdurar.

Pelo oitavo ano consecutivo, continuamos a profícua parceria entre a Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e a Fundação Carmona e Costa, iniciada em 2017 com a exposição *Interferências* de Jorge Martins, a que se seguiram, em ritmo anual, as exposições da Colecção Vítor Pinto da Fonseca, Manuel Baptista, Eduardo Batarda, Pedro Calapez, Rui Chafes e José Pedro Croft.

Em 2024, *Às Escuras* de Rosa Carvalho, com curadoria de Isabel Carlos, confirma e reforça a colaboração entre as duas instituições e permite-nos continuar a missão de apoio à arte contemporânea e aos artistas portugueses numa parceria com uma instituição de relevância internacional e que tanto faz pela arte e cultura portuguesas.

Agradecemos a todos os que colaboraram e tornaram possível esta exposição e também a João Sousa Cardoso, à Documenta e ao seu editor Manuel Rosa por este livro.

Ao Presidente da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Dr. António Gomes de Pinho, agradecemos o apoio e entusiasmo que sempre dedicou a esta parceria com a Fundação Carmona e Costa.

DINORAH LUCAS

(Directora Artística da Fundação Carmona e Costa)

As we take up the responsibility of continuing the work of our founders, Maria da Graça and Vítor Carmona e Costa, we wish to make clear that we are fully aware of the importance of their legacy to Portuguese culture, a legacy it is our duty to promote.

The fruitful partnership between the Arpad Szenes – Vieira da Silva Foundation and the Carmona e Costa Foundation enters now its eighth consecutive year. It began in 2017 with *Interferências*, an exhibition by Jorge Martins, which was followed, with annual regularity, by shows featuring the work of Manuel Baptista, Eduardo Batarda, Pedro Calapez, Rui Chafes and José Pedro Croft, as well as a selection of pieces from the Vítor Pinto da Fonseca Collection.

In 2024, *Às Escuras [In the Dark]*, an exhibition by Rosa Carvalho, curated by Isabel Carlos, further confirms and reinforces the collaboration between the two institutions, allowing us to continue fulfilling our mission of providing support to contemporary Portuguese art and artists in partnership with an internationally renowned institution with much the same aims as our own.

We wish to thank all who worked together to bring about this exhibition, as well as João Sousa Cardoso, Manuel Rosa and his Documenta publishing house, for producing this book.

Finally, we thank Dr. António Gomes de Pinho, the President of the Arpad Szenes – Vieira da Silva Foundation, for all the enthusiastic support he has always given to this partnership with the Carmona e Costa Foundation.

DINORAH LUCAS

(Artistic Director of the Carmona e Costa Foundation)













Às Escuras ou a Importância de Continuar

ISABEL CARLOS

Rosa Carvalho (Lisboa, 1952) tem-se afirmado, desde os meados dos anos 80 do século passado, como uma pintora figurativa em que as temáticas da paisagem e as referências à história da arte antiga foram dominantes.

Nos últimos anos, a artista iniciou uma outra linha de trabalho: a construção de pequenas maquetas-esculturas de paisagens que têm tanto de lúdico como de apocalíptico, bem como pinturas e desenhos em que a representação acontece através da prática de pintar às escuras, somente com a luz emitida pelo projector sobre a tela ou usando materiais inusitados como lápis de maquilhagem.

O título da exposição, *Às Escuras*, impôs-se logo como um raio certo na primeira visita ao *atelier* de Rosa Carvalho para ver estas obras criadas praticamente todas já no século XXI.

E impôs-se não só porque a artista pinta numa sala sem janelas, sem contacto com o exterior, sem luz natural, na escuridão: a tela é somente iluminada pela luz do projector, sem ver claramente as cores das tintas que estão ao lado e que vai buscando às cegas, só se revelando quando já estão vertidas no suporte da tela ou do papel. Mas às escuras não somente pelo processo de criação, mas também pelo significado etimológico da expressão: «sem luz, sem caminho, sem saber como agir ou como lidar com algo; sem conhecimento, na ignorância» (Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024).

Sendo estas obras criadas não só na transição temporal de dois séculos, são também obras de quem anda à procura, de quem não se satisfaz com a continuação da reprodução de uma fórmula, a da pintura figurativa oficial de cavalete em que a paisagem dominava e a referência à história da pintura era uma constante, fosse o sublime, o decorativo ou o metafísico, num *efeito museu* assumido que a artista explorou nas décadas de oitenta e noventa do século passado.

Agora, são imagens comuns retiradas de jornais ou de fotografias feitas no telemóvel, retratos de pessoas próximas ou, pelo contrário, de pessoas célebres, de ícones como Kennedy, ou simplesmente imagens de animais ou de uma parada militar, tudo o que capta o seu olhar, e os títulos são reveladores: *Keep Walking, Keep Looking, Keep Going, Don't Look Now* ou, o mais recente de 2024, *Keep On*. Continuar, continuar a andar, continuar a olhar, continuar a fazer, continuar a pintar, mesmo que ninguém veja, que não haja exposições ou museus ou galerias para as mostrar.

Ou simplesmente não pintar mais. Mas não se consegue parar de criar e aí estão as mais de trinta maquetas-esculturas feitas com o que está à mão — uma caixa de cigarrilhas, uma caixa de madeira, redomas de vidro — num processo de reciclagem e transformação de materiais e objectos e o recurso às miniaturas — pessoas, árvores, casas — usadas para os modelos-miniatu- ra dos comboios eléctricos. Tudo isto é moldado, reunido e por vezes coberto e pintado numa só cor: o branco, o preto, um luminoso prateado ou um denso dourado.

Micropaisagens, micromundos em que há permanências de objecto para objecto: a presença continuada de escadas, de poços, de animais, de soldados de armas apontadas a múltiplos alvos, e casas, muitas casas, mas destruídas, caídas, em ruínas, ou colocadas em cima de penhascos em queda iminente. As paisagens, as árvores, foram destruídas pelo fogo, carbonizadas, ou então são ameaçadoramente belas: a lava de um vulcão, uma tempestade. E também há mulheres pequeninas, uma a lavar o chão em *Maria* (2013) ou outra a segurar uma escada que não se encosta a nada, solta no vazio ou a tentar chegar ao céu como o título alude: *Escadas para o Céu* (2013).

Ascensão e Queda é o título de uma das telas de 2004 e lá estão as escadas e os corpos em desequilíbrio, suspensos numa paisagem noctívaga. A noite também em *Montségur*, do mesmo ano, uma referência à montanha e fortaleza com o mesmo nome que se encontra a 1207 metros de altitude no sul de França e que, em 1215, o Quarto Concílio de Latrão denunciou como um reduto de heréticos. Todos os anos, no solstício de Inverno, o primeiro raio de sol no horizonte atravessa o castelo no sentido do seu comprimento, e no solstício de Verão atravessa os quatro arcos da torre de menagem com uma precisão milimétrica, um domínio perfeito do sol porque para haver noite tem de haver dia, porque para haver luz tem de haver escuridão.

Desta rotatividade, circularidade, cadência e repetição presente na obra de Rosa Carvalho partiu-se para a opção curatorial de quase repetir formalmente duas salas, uma no princípio e outra no fim do percurso expositivo — e porque a própria arquitectura do Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva o impele na simetria das salas existentes —, momentos em que podemos ver o trânsito iconográfico entre a pintura e os objectos-maquetas, tornando claro que a pintura se fez tridimensional, é agora objecto escultórico e não plano bidimensional, mas os dois registos carregam a mesma mundividência.

Na obra de Rosa Carvalho, no princípio era... No princípio e no fim é a pintura, sempre a pintura, a construção de imagens visuais, seja em tela, seja em papel, seja mais recentemente nas maquetas-esculturas. A pintura sempre num lugar incómodo como uma faca que corta um braço (*Pintura*, 2006), um universo habitado pela violência do silêncio, à contenção na palavra equivale um excesso na imagem.

Estas obras recentes são um retrato poderoso de um mundo onde hoje vivemos — potencialmente apocalíptico na existência de múltiplas guerras, nos desastres naturais cada vez mais comuns, na emergência climática —, como que afirmando que, perante o excesso do mundo e de imagens em circulação, só podemos ser ainda mais excessivos no modo como se mistura em contínuo mundo animal e mundo humano, como se representa paisagens bucólicas, mas atravessadas pela destruição e extinção em potência, como que esperando que depois da escuridão se encontre a luz. Porque, tal como o arquitecto Paulo Mendes da Rocha afirmou, «não nascemos para morrer, mas para continuar»*.

Lisboa, Maio de 2024

*Agradeço a Paulo David a partilha em conversa, no Funchal, desta referência.

















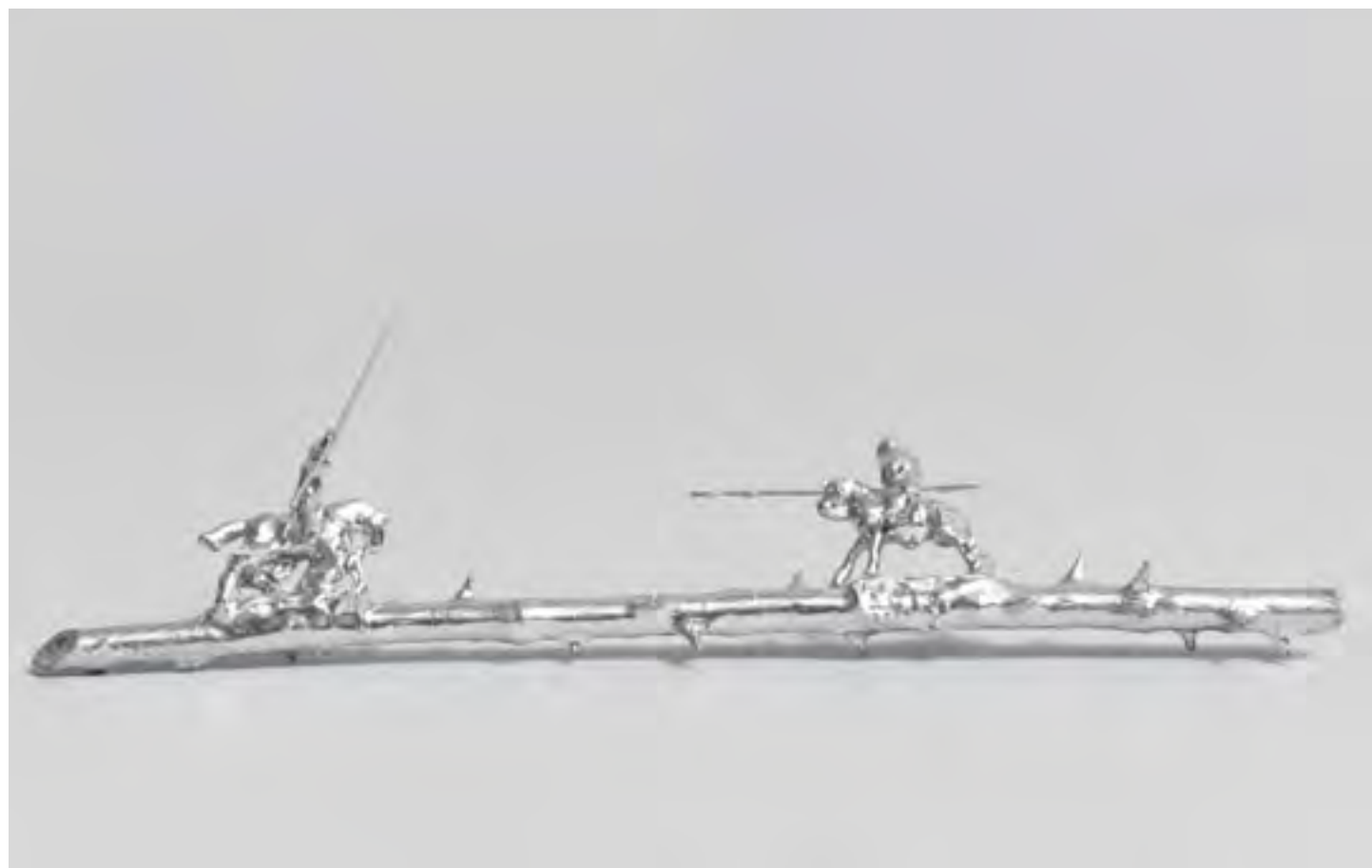


















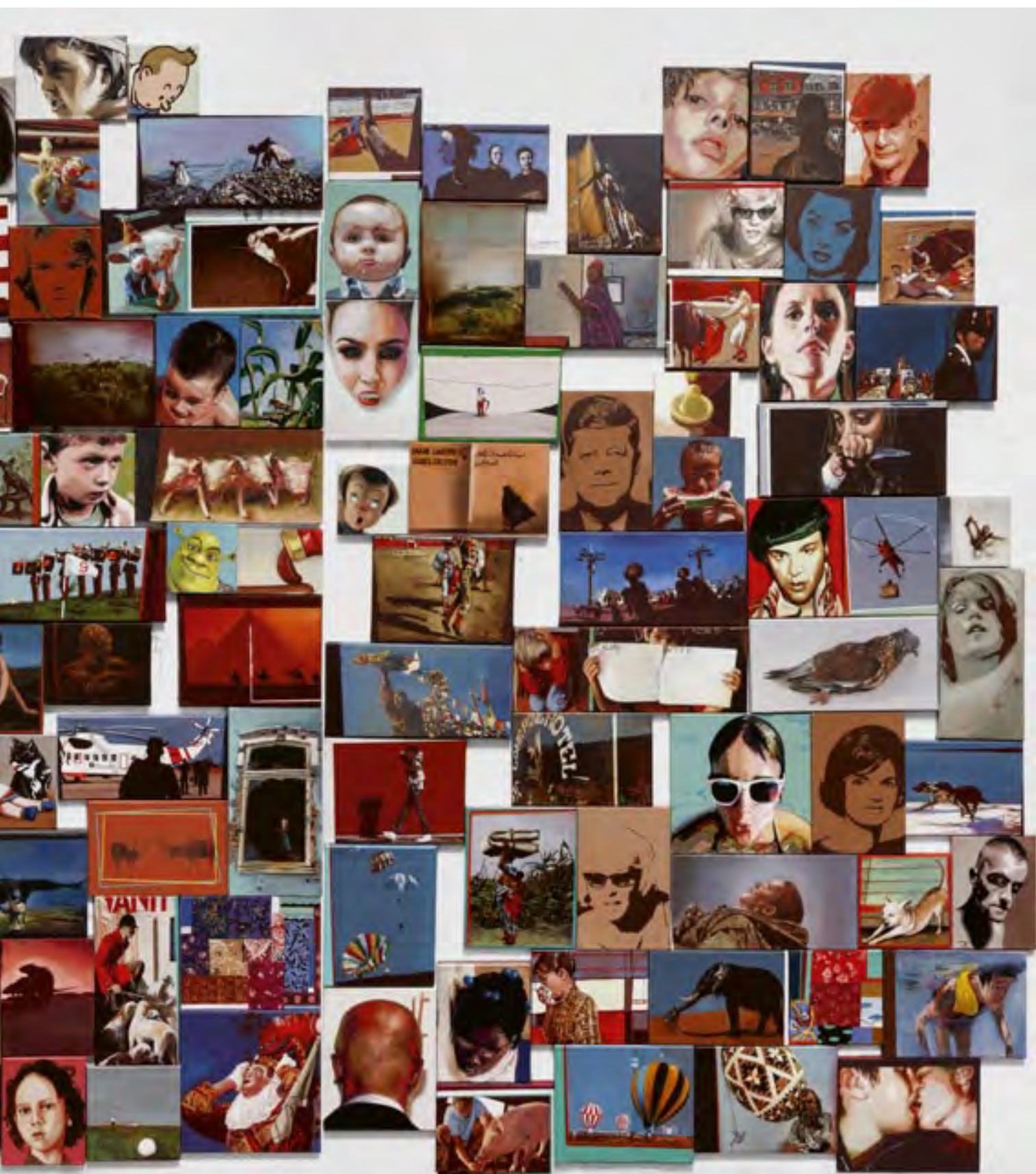












LISTA DE OBRAS | *LIST OF WORKS*

P. 9

Asa, 1989

Óleo e lápis de contorno dos lábios sobre papel |
Oil and lip liner on paper, 34 × 40 cm

P. 14

Sem Título | *Untitled*, 1995

Grafite sobre papel | *Graphite on paper*, 12 × 18 cm

P. 15

Sem Título | *Untitled*, 1995

Grafite sobre papel | *Graphite on paper*, 12 × 18 cm

P. 16

Sem Título | *Untitled*, 1995

Tinta-da-china sobre papel | *Indian ink on paper*,
12 × 18 cm

P. 17

Sem Título | *Untitled*, 1995

Tinta-da-china sobre papel | *Indian ink on paper*,
12 × 18 cm

P. 18

Sem Título | *Untitled*, 1995

Tinta-da-china sobre papel | *Indian ink on paper*,
12 × 18 cm

P. 19

Sem Título | *Untitled*, 1995

Grafite sobre papel | *Graphite on paper*, 12 × 18 cm

P. 24

Língua 1, 2007

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 23 × 15,5 cm

P. 25

Língua 2, 2007

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 23 × 15,5 cm

P. 27

Montségur, 2004

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 130 × 210 cm

P. 28

Ascensão e Queda, 2004

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 133 × 212 cm

P. 29

Shelter, 2004

Óleo sobre tela (díptico) | *Oil on canvas (diptych)*,
150 × 300 cm

P. 31

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 12 × 18 cm

P. 32

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 12 × 18 cm

P. 33

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 12 × 18 cm

P. 34

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 15 × 25,5 cm

P. 35

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 15 × 25,5 cm

P. 36

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 15 × 25,5 cm

P. 37

Sem Título | *Untitled*, 2005

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 15 × 25,5 cm

P. 38

Sem Título | *Untitled*, 2006

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 12 × 25 cm

P. 39

Sem Título | *Untitled*, 2006

Óleo sobre papel | *Oil on paper*, 12 × 25 cm

P. 45

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 65 × 50 cm

P. 46

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 50 × 65 cm

P. 47

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 50 × 65 cm

P. 48

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 65 × 50 cm

P. 49

Sem Título | *Untitled*, 2008

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 61 × 46 cm

P. 50

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 50 × 65 cm

P. 51

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 50 × 65 cm

P. 52

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 46 × 61 cm

P. 53

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 50 × 65 cm

P. 54

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 65 × 50 cm

P. 55

Sem Título | *Untitled*, 2009

Óleo e grafite sobre papel | *Oil and graphite on paper*, 70,5 × 56 cm

P. 66

Sem Título | *Untitled*, 2008

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 30 cm (diâmetro | *diameter*)

P. 67

Baubo I, 2008

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 30 cm (diâmetro | *diameter*)

Baubo IV, 2008

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 30 cm (diâmetro | *diameter*)

P. 68

Baubo III, 2008

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 30 cm (diâmetro | *diameter*)

Baubo II, 2008

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, 30 cm (diâmetro | *diameter*)

P. 81

Desfiladeiro, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 18 × 21 × 29 cm

P. 82

Casa Desassombrada, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 9 × 13 × 12 cm

P. 83

Ilha, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 19 × 55 × 29 cm

P. 84

Varanda, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 23 × 10 × 7,5 cm

Escada para o Céu, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 17 × 30,5 × 17 cm

P. 85

Casa no Penhasco, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 19 × 18 × 9 cm

Casa na Pradaria, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 7 × 10 × 10 cm

P. 86

Caixa de Música, 2011

Materiais diversos | *Mixed media*, 26 × 33 × 23 cm

P. 87

Full Moon, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 23,5 × 34 × 24 cm

P. 88

Nocturno, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 26 × 35 × 12 cm

P. 89

Boca II, 2013

Caixa de cigarrilhas com pintura | *Painted cigarillo case*, 7 × 8 × 8 cm

Boca I, 2013

Óleo sobre cartão com moldura de plástico | *Oil on cardboard in a plastic frame*, 31 × 41 × 4,5 cm

P. 90

Pinóquio Sem Pernas, 2024

Materiais diversos | *Mixed media*, 9,5 × 9,5 × 9,5 cm

P. 91

Ciclone II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 12,5 × 13 × 10 cm

P. 92

Ciclone I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 17 × 17 × 5 cm

P. 93

Boca de Cena, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 13 × 18 × 12,5 cm

P. 94

El Dorado, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 14 × 12,5 × 12,5 cm

P. 95

Maquete I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 12,5 × 12,5 cm

P. 96

Maquete II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 18 × 16 cm

P. 97

Escadas para o Céu, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 14 × 12,5 × 12,5 cm

PP. 98-99

Poços I, II, III, IV, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, c. 6 × 10 × 10 cm
(cada | *each*)

P. 100

Lebres I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 18 × 8 × 9 cm

Lebre II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 8,5 × 8 cm

Lebre III, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 8,5 × 13 cm

Lebre Complicada, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 15 × 7 × 7 cm

P. 101

Dança das Lebres I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 14,5 × 12,5 × 11 cm

Dança das Lebres II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 9,5 × 9 cm

Troféu, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 19 × 8 × 7 cm

PP. 102-103

Ruínas II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 7 × 17 × 7 cm

Ruínas I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 7 × 10 × 10 cm

PP. 104-105

Ascensão e Queda, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 9 × 12 × 12 cm

Montanha, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 12 × 18 × 3 cm

P. 106

Duelo, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 9 × 30 × 2 cm

P. 107

Guerra I, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 9 × 10 × 10,5 cm

Crash, 2010

Materiais diversos | *Mixed media*, 8 × 9 × 8,5 cm

Guerra II, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 10 × 10 × 12 cm

P. 108

Cratera, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 16 × 44 × 43 cm

P. 109

Glacé, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 24 × 40 × 40 cm

P. 110

Pinóquio Perdeu o Nariz, 2013

Massa modelada, pintura dourada e cordéis |

Modelled paste, gold paint and string,

10 × 6 × 2,5 cm

P. 111

Maria, 2013

Materiais diversos | *Mixed media*, 1,5 × 10 × 9 cm

P. 112

Montanha Invertida, 2024

Materiais diversos | *Mixed media*, 21 × 35 × 35 cm

P. 113

Mirante, 2024

Materiais diversos | *Mixed media*, 17 × 40 × 29 cm

PP. 114-115

Keep On, 2024

156 pinturas pertencentes às séries | *156 paintings belonging to the series* «Keep Walking» (2007), «Keep Looking» (2007), «Keep Going» (2009) e | *and* «Don't Look Now» (2010)

Óleo sobre tela | *Oil on canvas*, c. 255 × 480 cm

ROSA CARVALHO

Nasceu em Lisboa em 1952 | *Born in Lisbon in 1952*
1973/78 Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa
| *Art studies at ESBAL*
Vive e trabalha em Lisboa | *Lives and works in Lisbon*

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS | SOLO EXHIBITIONS

- 2011 *Keep Going*, Guestroom, Bruxelas
- 2010 *In a Different Place*, Galeria Presença, Porto
- 2007 *Keep Walking*, Galeria Presença, Lisboa
One Way, Galeria Presença, Porto
- 2006 *A Secret Life*, Galeria M C O, Porto
- 2005 *Via Láctea*, Galeria Pedro Cera, Lisboa
- 2002 *Dia a Dia*, Galeria Pedro Cera, Lisboa
- 2001 *Dança dos Grous*, Galeria Pedro Cera, Lisboa
A Arca de Noé, Ratton, Lisboa
- 2000 *Cave Canem*, Galeria Pedro Cera, Lisboa
Fata Morgana, Centro Cultural Emmmerico Nunes, Sines [CATÁLOGO]
- 1999 *Panorama*, Galeria Canvas, Porto
- 1998 *Suite*, Galeria Pedro Cera, Lisboa
- 1997 *Vermelho, Azul, Amarelo e Branco*, Galeria Canvas e Companhia, Porto
Desenhos, Galeria Giefarte, Lisboa
- 1996 *Vai e Vem*, Galeria Joost Declercq, Knokke
- 1995 *Amores Difíceis*, Galeria Alda Cortez, Lisboa
Sem Título (desenhos), Casa Fernando Pessoa, Lisboa [CATÁLOGO]
- 1992 *Paisagens de Interior*, Galeria Alda Cortez, Lisboa
- 1991 *Pinturas*, Galeria Alda Cortez, Lisboa
- 1989 *Pinturas*, Galeria Alda Cortez, Lisboa
[CATÁLOGO]
- 1985 *Trabalhos Recentes*, Galeria Diferença, Lisboa

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS (SELECÇÃO) | SELECTED GROUP EXIBITIONS

- 2024 *Hoje Soube-me a Pouco* (curadoria de João Pinharanda e Sérgio Mah), MAAT, Lisboa
- 2023 *Non Finito — Obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado* (curadoria de Fernando J. Ribeiro, Pedro Portugal e Beatriz Hilário), Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco
- 2022 *Tout ce que je veux — artistes portugaises de 1900 à 2020* (curadoria de Helena de Freitas e Bruno Marchand), Centre de Création Contemporaine Olivier Debré, Tours
[CATÁLOGO]
- 2021 *Tudo o que eu quero — Artistas Portuguesas de 1900 a 2020* (curadoria de Helena de Freitas e Bruno Marchand), Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa [CATÁLOGO]
Rehearsal for a Community — Portrait of a Collection Under Construction (take 1) (curadoria de Paulo Mendes), MAAT, Lisboa [CATÁLOGO]
No Reino das Nuvens — Os Artistas e a Invenção de Sintra (curadoria de Victor dos Reis), MU.SA – Museu de Artes de Sintra [CATÁLOGO]
- 2020 *Red Light: Sexualidade e Representação na Coleção Norlinda e José Lima* [CATÁLOGO]

- (curadoria de Sandra Vieira Jürgens), São João da Madeira [CATÁLOGO]
Festa Fúria Femina — Obras da Col. FLAD (curadoria de António Pinto Ribeiro e Sandra Vieira Jürgens), MAAT, Lisboa
- 2019 *Arte em São Bento — Coleção Norlinda e José Lima* (curadoria de Isabel Carlos), Palácio de São Bento, Lisboa
A Metade do Céu (um projecto de Pedro Cabrita Reis), Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa [CATÁLOGO]
- 2018 *@british bar #10* (um projecto de Pedro Cabrita Reis), British Bar, Lisboa [CATÁLOGO]
Não É Ainda o Mar (curadoria de Óscar Faria), Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia
Germinal — O Núcleo Cabrita Reis na Coleção Fundação EDP, MAAT, Lisboa
- 2014 *Boca do Inferno* (curadoria de Óscar Faria), Sismógrafo, Porto
Do Sagrado na Arte, Mosteiro de São Vicente de Fora, Lisboa
- 2010 *Processo e Transfiguração* (curadoria de Emília Ferreira e João Miguel Fernandes Jorge), Casa da Cerca, Almada
O Arquitecto de Nuvens (com Alexandre Conefrey e Gil Heitor Cortesão), Galeria João Esteves de Oliveira, Lisboa [CATÁLOGO]
- 2008 *O Gabinete de Curiosidades de Domenico Vandelli*, Museu do Meio Ambiente, Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- 2007 *Lisboa — Luanda — Maputo*, Galeria Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Lisboa [CATÁLOGO]
- O Gabinete de Curiosidades de Domenico Vandelli*, Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra [CATÁLOGO]
- 2003 *Arte dos Artistas*, Culturgest, Lisboa [CATÁLOGO]
Colección de Arte Contemporâneo, Culturgest, MEIAC, Badajoz, Espanha
- 1997 *Linha de Costa*, Arte Contemporânea Portuguesa, Munique [CATÁLOGO]
- 1995 *Montrouge au Portugal*, Montrouge [CATÁLOGO]
- 1994 *Do Sublime*, Museu do Chiado, Lisboa [CATÁLOGO]
- 1992 *Arte Contemporânea Portuguesa na Coleção da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento*, C.A.M. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa [CATÁLOGO]
- 1991 *Tríptico*, Museum Van Hedendaagse Kunst, Gent [CATÁLOGO]
- 1985 *Arquipélago*, SNBA, Lisboa [CATÁLOGO]
- 1984 *Instalação com Ana Léon, José Pedro Croft, Pedro Calapez e Pedro Cabrita Reis*, CAP, Coimbra
- 1983 *Instalação com Ana Léon, José Pedro Croft, Pedro Calapez e Pedro Cabrita Reis*, Galeria Metrópole, Lisboa
Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa, SNBA, Lisboa

COLECÇÕES | COLLECTIONS

Caixa Geral de Depósitos
Coleção de Arte Contemporânea do Estado
Português
Coleção MACAM
Coleção Norlinda e José Lima
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Luso-Americana para o
Desenvolvimento
Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios
Estrangeiros
MAAT
Secretaria de Estado da Cultura

LIVROS E CATÁLOGOS | BOOKS AND CATALOGUES

CARLOS, Isabel, «A suspensão da história»,
Do Sublime, Museu do Chiado, Lisboa, 1994,
pp. 45-49
CARLOS, Isabel, «A Suspensão da História»,
Rosa Carvalho, Assírio & Alvim, 1994
CHAFES, Rui, «Em direcção ao branco»,
Fata Morgana, Centro Cultural Emmerico
Nunes, Sines, 2000
FERNANDES JORGE, João Miguel, «Rosa Carvalho»,
Abstract e Tartarugas, Relógio D'Água, 1995
FERNANDES JORGE, João Miguel, «Rosa Carvalho»,
Rosa Carvalho, Assírio & Alvim, 1998
FERNANDES JORGE, João Miguel, «Cadeiras de
veludo: um meio», *Rosa Carvalho*,
Assírio & Alvim, 1998
MOLDER, Filomena, *Arquipélago* (CAT. COLECTIVO),
SNBA / Árvore, Lisboa e Porto, 1985,
pp. 11-15
PINHARANDA, João, *Situações*, DGAC
(CAT. COLECTIVO), Junho, 1985, pp. 3-5
PINHARANDA, João, *Seen from Heaven*, Triptico
(CAT. COLECTIVO), Europália / Museum van
Hedendaagse Kunst, Gent, 1990, pp. 66-67

Este livro foi publicado por ocasião da exposição *Às Escuras*,
de Rosa Carvalho, com curadoria de Isabel Carlos,
realizada na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva,
com o apoio da Fundação Carmona e Costa,
de 27 de Junho a 6 de Outubro de 2024.

*This book was published on the occasion of the exhibition Às Escuras,
by Rosa Carvalho, curated by Isabel Carlos,
held at Arpad Szenes – Vieira da Silva Foundation,
with the support of the Carmona e Costa Foundation,
from 27 June to 6 October 2024.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que contribuíram para a realização
desta exposição e deste livro, nomeadamente Maria da Graça Carmona e Costa, Dinorah Lucas
e Isabel Carlos, cujo apoio foi decisivo, bem como João Sousa Cardoso, Manuel Rosa,
Pedro Cera, António Jorge Silva, Bruno Lopes e em especial a Gil Heitor Cortesão.

ACKNOWLEDGEMENTS

*I would like to thank all those who contributed to the creation
of this exhibition and this book, namely Maria da Graça Carmona e Costa,
Dinorah Lucas and Isabel Carlos, whose support was decisive, as well as João Sousa Cardoso,
Manuel Rosa, Pedro Cera, António Jorge Silva, Bruno Lopes
and, in particular, Gil Heitor Cortesão.*

EXPOSIÇÃO | *EXHIBITION*

FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

Conselho de Administração | *Board of Directors*

Álvaro Carmona e Costa Portela –
Presidente | *President*

José Amaro Martins Carmona e Costa
António Dias Coelho

Administrador Executivo | *Executive Director*

Álvaro Carmona e Costa Portela

Directora Artística | *Artistic Director*

Dinorah Lucas

Assessor para a Programação

Cultural | *Advisor for Cultural Programming*

Pedro Valdez Cardoso

FUNDAÇÃO ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA

Conselho de Administração
| *Board of Directors*

António Gomes de Pinho –
Presidente | *President*

João Corrêa Nunes – Vice-
-Presidente | *Vice-President*

Vera Nobre da Costa

Simonetta Luz Afonso

José Manuel dos Santos

Rita Faden

Isabel Carlos

Director | *Director*

Nuno Faria

Curadora | *Curator*

Isabel Carlos

Produção | *Production*

Sandra Quintas

Sofia Sutre

Comunicação | *Media Department*

Inês Eva

Montagem | *Set-up Team*

Renato Santos (coord.)

João Teixeira

João Madureira

CATÁLOGO | CATALOGUE

Concepção | *Concept*
Isabel Carlos

Traduções | *Translations*
José Gabriel Flores

Design Gráfico | *Graphic Design*
Manuel Rosa

Revisão | *Proofreading*
Helena Roldão
Sandra Santos

Fotografias | *Photographs*
António Jorge Silva: pp. 9, 14-19, 24-25,
31-39, 45-56, 81-115
Bruno Lopes: pp. 27-29, 66-68

Depósito legal | *Legal deposit*
000000/24

Pré-impressão, impressão e
acabamento | *Pre-press, printing
and binding*
Gráfica Maiadouro SA

© Fundação Carmona e Costa, 2024
© Sistema Solar (Documenta)
imagens | *plates* © Rosa Carvalho
textos | *texts* © Isabel Carlos, João
Sousa Cardoso

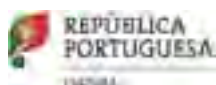
ISBN: 978-989-568-159-4
Junho | *June* 2024

Todos os direitos reservados. Esta obra não
pode ser reproduzida, no todo ou em
parte, por qualquer forma ou quaisquer
meios electrónicos, mecânicos ou outros,
incluindo fotocópia, gravação magnética
ou qualquer processo de armazenamento
ou sistema de recuperação de informação,
sem prévia autorização escrita dos editores.
| *All rights reserved. No part of this
publication may be printed or used in any
form or by any means, including
photocopying and recording, or any
information or retrieval systems, without
permission in writing of the publishers.*

Fundação Arpad Szenes – Vieira da
Silva
Praça das Amoreiras, 56/58
1250-020 Lisboa
www.fasvs.pt

Fundação Carmona e Costa
Edifício Soeiro Pereira Gomes
Rua Soeiro Pereira Gomes,
Lote 1 - 6.º D
1600-196 Lisboa
www.fundacaocarmonaecosta.pt

DOCUMENTA
Sistema Solar, Crl.
Rua Passos Manuel, 67 B
1150-258 Lisboa
www.sistemasolar.pt



Rosa Carvalho

ÀS ESCURAS | *IN THE DARK*

textos de ISABEL CARLOS, JOÃO SOUSA CARDOSO

FUNDAÇÃO
Arpad
Szeneš
Vieira
da Silva
MUSEU


fundação carmona e costa

DOCUMENTA

